

Trabalhos Científicos

Título: Covid-19 E Sua Relação Com A Cetoacidose Diabética Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Da Literatura

Autores: JOÃO PEDRO DA SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS (FAM)), THIAGO VALE QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS (FAM)), RAFAEL VICENTE GERALDI GOMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS (FAM))

Resumo: Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) está relacionada com a evolução e desfecho da COVID-19. Dos pacientes com DM, aproximadamente 43% evoluem com Cetoacidose Diabética (CAD) e desses, 59% tem como fator deflagrador infecções virais, tal como a COVID-19¹². Objetivo: realizar uma revisão da literatura sobre a relação entre COVID-19 e a ocorrência de CAD em pacientes pediátricos. Metodologia: caracteriza-se por uma revisão da literatura utilizando as plataformas PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Para a pesquisa foram utilizados os descritores: Covid-19, Diabetic Ketoacidosis, Intensive Care Unit, Pediatric. Das 21 encontradas, 12 publicações foram selecionadas pelos critérios de inclusão e exclusão. Resultados: Foi observada que a relação entre a COVID-19 e a DM tem um viés fisiopatológico, por meio, principalmente, da interação do vírus com os receptores da enzima conversora de angiotensina-28309,. Essa interação poderia ocasionar aumento da concentração sérica de Angiotensina-2, diminuindo a secreção de insulina, pela sinalização intracelular da angiotensina-2 no receptor AT1 nas células betapancreáticas, podendo servir de fator deflagrador para a CAD¹⁸³⁰⁴,. Há também relatos de casos de pacientes que receberam o diagnóstico de DM pós COVID-19, tendo como manifestação inicial a CAD¹. Outra questão observada sobre a coexistência do COVID-19 e a CAD é sobre algumas peculiaridades em relação à expansão volêmica e a insulino-terapia nesses pacientes. A angiotensina-2 aumentada pode elevar os níveis de aldosterona, diminuindo a calemia e aumentando a permeabilidade vascular alveolar. Em relação ao primeiro ponto, um aumento vigoroso da volemia pode potencializar a insuficiência respiratória devido à sobrecarga hídrica. Sobre o segundo, é necessária mais cautela na correção da glicemia, pelo efeito hipocalêmico da insulina. Conclusão: Essa relação fisiopatológica pode explicar a ocorrência de CAD em pacientes pediátricos infectados pelo Sars-Cov-2 como também justificar algumas particularidades em relação ao manejo desses pacientes. Mais estudos são necessários para estabelecer adequadamente tal interação.